

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS E PESQUISAS EM DIREITOS
HUMANOS

Especialização Interdisciplinar em Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania

Nome da autora: Sandra Rodrigues dos Santos Martins

Análise dos pontos com ou sem acessibilidade em Brasília

Águas Lindas de Goiás, 2015

Nome da autora: Sandra Rodrigues dos Santos Martins

Análise dos pontos com ou sem acessibilidade em Brasília

Relatório do Projeto de Intervenção técnico – científico apresentado como requisito para obtenção na Especialização Interdisciplinar em Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania na Universidade Federal de Goiás

Nome dos orientadores: José Eduardo Mendonça Umbelino Filho e Simone Rosa da Silva

Águas Lindas de Goiás, 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS E PESQUISAS EM DIREITOS
HUMANOS

Especialização Interdisciplinar em Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania

Folha de Apresentação

Análise dos pontos com ou sem acessibilidade em Brasília

NOME DA ALUNA: SANDRA RODRIGUES DOS SANTOS MARTINS

Aprovada em -----/-----/2015

José Eduardo Mendonça Umbelino Filho

Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos

Especialização Interdisciplinar em Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania

CONCEITO FINAL: _____

RESUMO

Este trabalho tem o intuito de mostrar para a sociedade em geral que as pessoas com deficiência (PCD) têm o direito de participar da vida cotidiana da sociedade mostrar como Brasília não foi projetada para receber esse tipo de pessoas com deficiência (PCD).

A deficiência em si não estar nas pessoas e sim nas cidades que não tem estrutura para receber esta demanda de pessoas com deficiência (PCD) que a cada dia se torna cada vez maior em nossa sociedade.

Fazer com que a sociedade seja conscientizada de que as pessoas com deficiências têm seus direitos, que muitas das vezes são desrespeitados pelos cidadãos que não tem consciência de estar violando os direitos das PCD.

Palavras – Chave: Acessibilidade, Pessoas com Deficiência, Conscientização e Desrespeito

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	DESENVOLVIMENTO	6
	2.1. OBJETIVO GERAL	6
	2.1.1. Objetivo específico	6
	2.2. METODOLOGIA	6
	2.3. PROCEDIMENTO	25
	2.4. RESULTADOS	27
3.	CONCLUSÕES	28

4. ANEXO _____ 30

REFERÊNCIAS _____ 32

1. INTRODUÇÃO

A presente autora deste trabalho de conclusão da especialização resolveu analisar os pontos com ou sem acessibilidade em Brasília, devido a mesma ser uma pessoa com deficiência (PCD), já foi cadeirante por mais de dez anos e hoje estou me locomovendo com bastante dificuldade com o auxílio de uma bengala.

As fotos nas quais foram tirei dos monumentos e patrimônios de Brasília na qual serão constatados os pontos de acessibilidade para nós pessoas com deficiência (PCD), e posteriormente serão relatadas as autoridades para que elas possam tomar as devidas providências. Destes locais e de muitos outros, para que as pessoas com deficiência possam ter pleno acesso dentro e fora destes.

Este Projeto de Intervenção vem analisar os pontos de Brasília desde a chegada na Catedral Militar Rainha da Paz até o Congresso Nacional, os pontos que tem e os que não têm acessibilidade, a fim de possibilitar que as pessoas com deficiência vivam de forma independente e participem plenamente de todos os aspectos da vida(...) em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação. (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências: Novos Comentários).

O público alvo será principalmente as pessoas com deficiência (PCD), e a conscientização do poder público de que as (PCD) tem que fazer parte da sociedade em nosso país de forma que as discriminações sejam deixadas de lado pela sociedade.

Desta forma, o presente Projeto de Intervenção busca incentivar o acesso à informação pelas Pessoas com Deficiência, no meio de nossa cultura, a fim de que estas não apenas conheçam, mais lutem pela garantia do seu ir e vir para qualquer monumento de Brasília. Enfrentar os preconceitos que as PCD ainda vivenciam em pleno século XXI e as desigualdades sociais.

Analisando alguns monumentos e patrimônio de Brasília percebeu a importância de estar relatando por meio de fotos, os pontos por dentro e por fora destes que tem e os que não têm acessibilidade para as pessoas com deficiência.

Para que as autoridades possam se sensibilizar com a população de pessoas com deficiência que só aumenta a cada dia, e possam estar melhorando o acesso a estes

monumentos e patrimônios de Brasília para que as PCD possam ter mais oportunidade de participar da vida cotidiana da sociedade Brasileira.

2. DESENVOLVIMENTO

Analisando as fotos tiradas foi constatado que Brasília é uma cidade de pouca acessibilidade, pois na maioria dos lugares percorridos nota-se a dificuldade que uma pessoa com deficiência tem para ter acesso aos patrimônios e a cultura local.

1. OBJETIVO GERAL

Ao ir aos locais para estar tirando as fotos percebe-se que por fora os patrimônios não são tão acessível para as pessoas com deficiência (PCD), mas por dentro a grande maioria dos patrimônios é acessível às PCD, pois na maioria dos locais que visitadei eles fornecem cadeiras de rodas para facilitar a visitação.

Com a mostra das fotos tiradas assim como é destacada na “Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência” (2007), “mesmo com a existência de muitos instrumentos, dispositivos legais, as pessoas com deficiência ainda enfrentam muitas barreiras para uma participação efetiva na sociedade e violações de seus direitos humanos.” Desta forma, são necessárias medidas para promover o acesso à informação, a legislação, a fim de instruir essas pessoas a lutarem pelos seus direitos, e assim, não permitir essa violação dos seus direitos, cobrarem das autoridades competentes a conscientização da sociedade para o respeito aos direitos das PCD. Por isso surgiu à proposta deste projeto.

2.1.1 Objetivos específicos

1. Identificar os pontos que tem acessibilidade
2. Identificar os pontos que não tem acessibilidade

1. METODOLOGIA

Algumas fotos tiradas de pontos com e sem acessibilidades tem como intuito de ajudar a todas as (PCD), a poderem se locomover com maior liberdade, no terminal do setor "O" não existe uma rampa se quer a além disso os meio-fio existente são muito altos dificultando o acesso das (PCD) aos ônibus, que na entrada principal tem uma escada muito alta tornando-se custoso para uma pessoa com deficiência, apesar de varios ônibus já possuírem elevador para os cadeirantes, percebe-se que muitas das vezes é desrespeitada, este local destinado para cadeirantes pela sociedade, e para as demais pessoas com deficiência com eu que faz uso de bengala e muitos outras PCD não havendo acessibilidade nas cadeiras da frente pois para piorar a situação das PCD os novos ônibus existem dois degraus para subir.

Primeiro, Monumento visitado por mim foi a Catedral Militar Rainha da Paz; que para se chegar até este ou você vai pelo meio da pista ou vai pelo meio dos matos, neste monumento existe as vagas destinadas as pessoas com deficiência com uma rampa de fácil acesso, as rampas existente que dão acesso a Catedral são bem acessíveis para qualquer PCD, mas para aqueles que forem pela parte inferior da Catedral só existe uma escada para dar acesso a parte superior da mesma.

Segundo, Monumento JK; possui rampas integrando uma pista com a outra, tem uma calçada larga e de fácil acesso, existe rampas por quase todo o caminho até chegar no monumento JK, mas tem lugar que não possui rampas mas em compensação o meio-fio é baixo facilitando o percurso das PCD, a rampa existente neste monumento é de fácil acesso, mas para nós PCD que percorremos este imenso monumento para sair não tendo que voltar pela mesma entrada só tem uma escada, que não é nada fácil de subir sem ajuda de uma outra pessoa, dentro do Monumento JK não existe nenhum obstáculo e eles fornece cadeira de rodas para as pessoas com deficiência e uma pessoa para estar conduzir a cadeira para aqueles que vem visita-lo, possui um elevador, não só para as pessoas com deficiência, mas para todos os visitantes que necessitarem dele, existe um banheiro adaptado, apesar de ficar na parte superior e no final do corredor.

Terceiro, Memorial dos Povos Indigenas; para se ter acesso a este monumento tem uma rampa bastante inclinada, para nós PCD não é nada fácil conseguir subi-la, o piso existente não é lá muito acessível para nós com deficiência física.

Quarto, Árvore do Buriti; o acesso a este monumento tem um caminho de cimento que é bem fácil de chegar, mas por outro lado para se chegar bem perto e necessário caminhar pelo mato, o Palácio do Buriti é um patrimônio de fácil acesso, pois o caminho é bastante acessível e é perto da parada de ônibus.

Quinto, Complexo da Funarte; apesar de ser um espaço bastante extenso foi um dos piores lugares que visitei de falta de acessibilidade principalmente para as pessoas que utilizam de cadeira de rodas, mas também não é fácil para nós que fazemos uso de moletas, pois este patrimônio cultural de Brasília só tem cominho que dificulta o acesso a este vasto espaço cultural para nós PCD, este local não tem nenhum tipo de acessibilidade.

Sexto, Biblioteca Nacional; este local foi o unico entre os patrimônios na qual visitei de total acessibilidade, pois lá foi o unico local que tem guia para segos por dentro e por fora e a acessibilidade é para todos os tipos de pessoas com deficiência.

Sétimo, Museu Nacional; a rampa principal que da acesso ao museu é muito inclinada, assim dificultando a subida de nós PCD e dentro do museu existe uma rampa fora dos padrões de acessibilidade e não tem elevador para os visitantes, no palco abaixo existe somente escadas e para piorar a locomoção de nós PCD as escadas não são uniformes.

Oitavo, Catedral Metropolitana N. Sra. Aparecida; o acesso é complicado para as PCD, a rampa existente é muito inclinada, tornando-se difícil para as PCD descer ou subir.

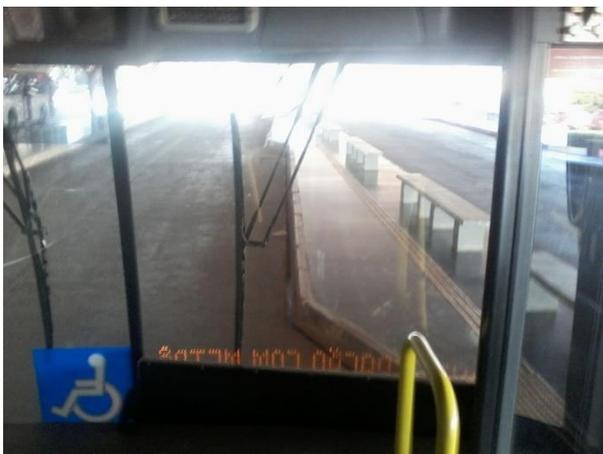
Nono, Palácio do Itamaraty; o caminho da parada de ônibus até o Palácio do Itamaraty é de pessima acessibilidade, dificultando o acesso pelas pessoas com deficiência, existe uma escada que é um ponto onde todos que visitam este local, tiram fotos, este espaço é por dentro de total acessibilidade com cadeira de rodas e uma pessoa para estar conduzindo as pessoas com deficiênciapor todo o Palacio.

Décimo, Congreço Nacional; para se ter acesso a este monumento existem varios caminhos, e o pior deles é o pela lateral, sem acessibilidade para nós PCD, existem varios tapetes dificultando o acesso para nós que somos pessoas com deficiência, principalmente as pessoas que utilizam cadeira de rodas, mas eles fornecem triciclos motorizados, existe varios plenários na qual o que visitei não da acesso as pessoas com deficiência física, só se for convidado dos parlamentares, pois existe uma passagem que é restrito para os parlamentares.

Decimo primeiro, rampas pela cidade; pela cidade existem varias rampas, mas a sociedade não respeita este local de acessibilidade estacionando seus carros bem em cima da rampa assim dificultando a locomoção de nós pessoas com deficiência.

AQUI É ONDE COMEÇA A FALTA DE ACESSIBILIDADE PARA AS PCD

03-06-2015



Nesta foto quero que percebam o tamanho do meio fio existente neste local na qual não existe uma rampa se que, aqui já começa a falta de acessibilidade nas cidades satélites de Brasília.

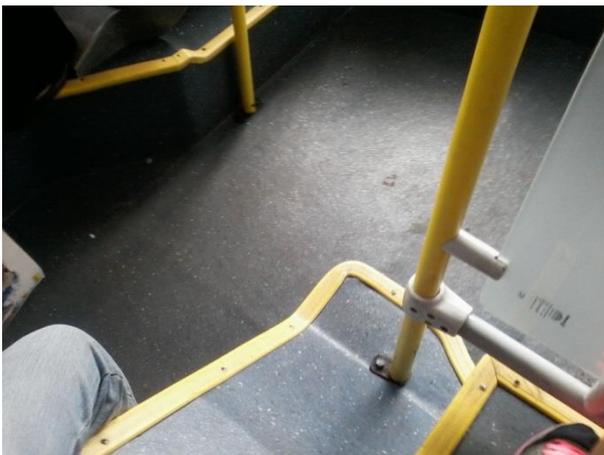
MEDIDAS PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DOS MEIOS DE TRANSPORTE
MAIS ACESSÍVEIS PARA AS PCD

03-06-2015



Está entrada do ônibus é a entrada principal dos ônibus de Brasília nota-se que os degraus são muito alto dificultando a entrada de uma pessoa com deficiência.

03-06-2015



Apesar de ter elevador para cadeirantes, por outro lado não tem acessibilidade na porta da frente onde as demais pessoas com deficiência entram e para piorar a situação das PCD os novos ônibus têm dois degraus para subir.

CAMINHO PARA A CATEDRAL MILITAR RAINHA DA PAZ

03-06-2015



Catedral Militar Rainha da Paz.

03-06-2015



Nota-se nesta foto que para se chegar a Catedral Militar Rainha da Paz ou você vai pelo meio da pista ou vai pelo meio dos matos, lembrando-se que este caminho é para quem vem de ônibus.

03-06-2015



Para quem vem de carro na Catedral Militar Rainha da Paz existe as vagas destinadas as pessoas com deficiência com uma rampa de fácil acesso. Neste foto pode-se observar que as vagas destinadas as pessoas com deficiência está bem cinalizada com o cimbulo padrão das PCD.

03-06-2015



As rampas existentes que dão acesso a Catedral são bem acessíveis para qualquer PCD. Esta é uma rampa de acordo com as rampas padronizada de acordo com as rampas de acessibilidade.

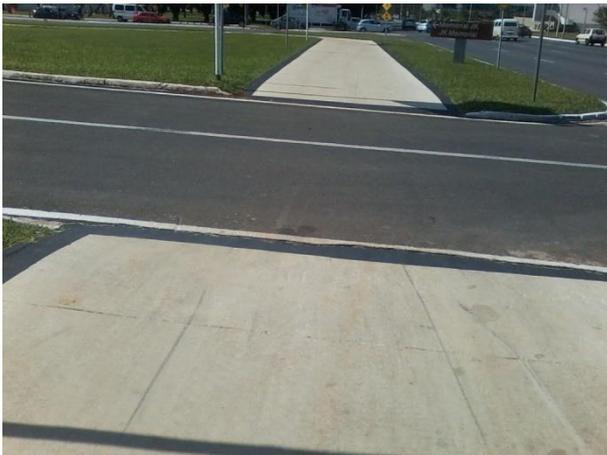
03-06-2015



Nesta parte inferior da Catedral funciona a secretaria e para ir para a Catedral por dentro só existe uma escada para dar acesso a parte superior da mesma.

PARA SE TER ACESSO AO MONUMENTO JK EXISTE ESTE COMINHO

03-06-2015



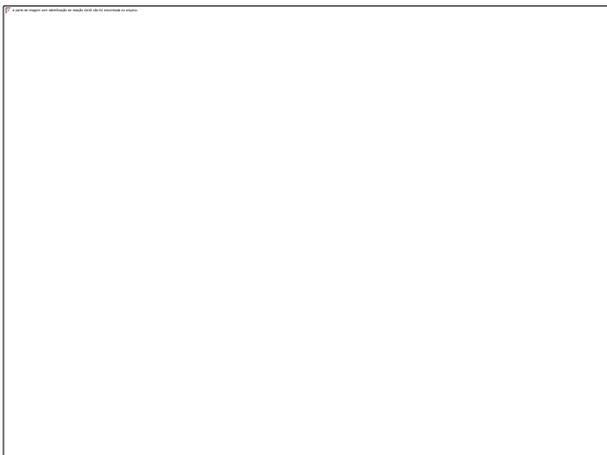
Possui rampas interligando uma pista com a outra. Tem rampa por quase todo o caminho para se chegar até o Monumento JK.

03-06-2015



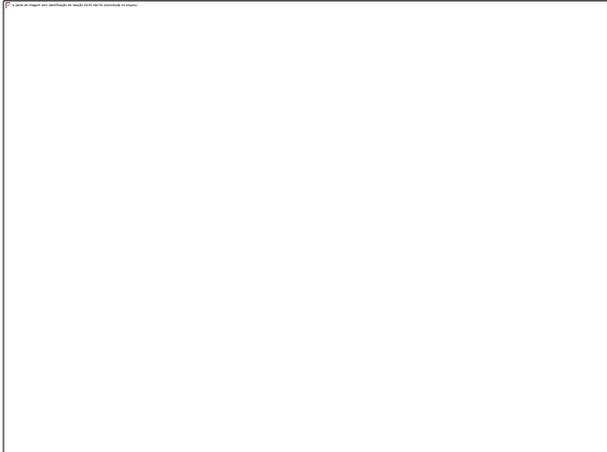
Caminho para o Monumento JK tem uma calçada larga e de fácil acesso.

03-062015



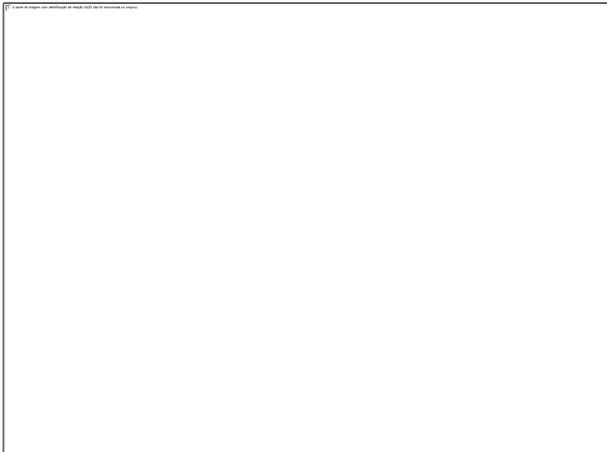
Aqui neste ponto do caminho do Monumento JK não tem rampa, observe que neste momento existe um meio fio mas é baixo facilitando o percurso das PCD.

03-06-2015



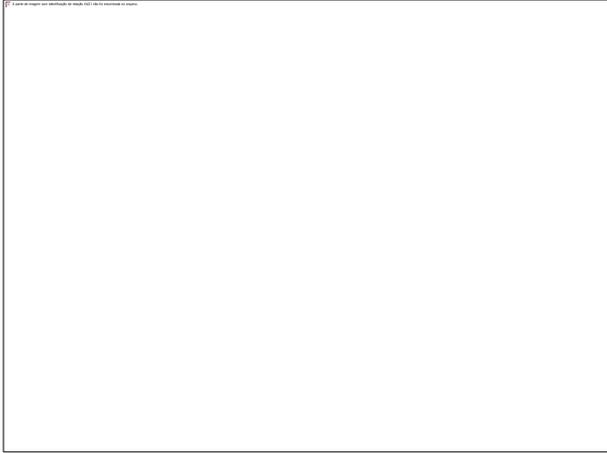
Esta é a rampa que dá acesso ao Monumento JK que é bem acessível a todas as PCD.

03-06-2015



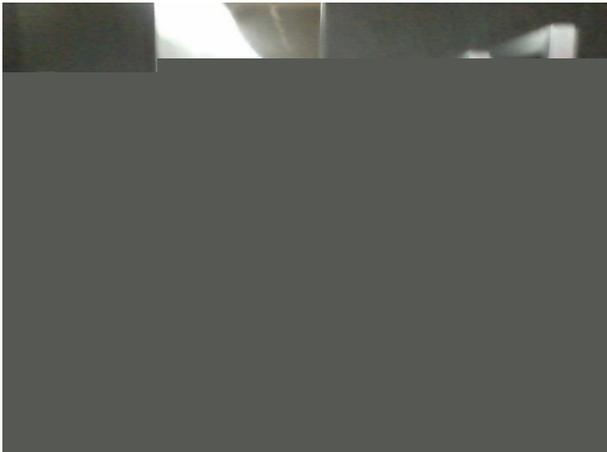
Para sair não tendo que voltar pela mesma entrada e logo ali na frente desta escada possui o último carro que o presidente JK utilizou antes de sua morte, por tanto todos querem ver mas para que isso ocorra veja o tamanho da escada que tem que subir, que não é nada acessível para as PCD.

03-06-2015



Espaço livre de qualquer obstáculo dentro do Monumento JK e fornece cadeira de rodas para as pessoas com deficiência que vem visitá-lo.

03-06-2015



Possui um elevador que serve não só para as pessoas com deficiência, mas para todas as pessoas que necessitarem dele.

03-06-2015



Existe um banheiro adaptado dentro dos padrões para as pessoas com deficiência, apesar de ficar no final do corredor e na parte superior.

MEMORIAL DOS POVOS INDÍGENAS

11-12-2014



Pode-se analisar esta rampa para entrar neste monumento é bastante inclinada, dificultando a entrada de nós PCD, pois não é nada fácil conseguir subi-la.

11-12-2014



Este piso não é de muita acessibilidade para as pessoas com deficiência pois ele é de bolinhas assim podemos tropeçar e até mesmo chegar a cair.

ÁRVORE DO BURITI



15-12-2014

O acesso a este monumento tem um caminho de cimento, mas para chegar bem perto deste é necessário caminhar pelo mato por debaixo das árvores.

15-12-2014



Este patrimônio é de fácil acesso, pois tem um caminho muito fácil e é bem perto da parada de ônibus.

COMPLEXO CULTURAL FUNARTE

15-12-2014



Este foi um dos piores lugares de falta de acessibilidade entre os patrimônios culturais de Brasília, pois só tem caminho que dificulta o acesso a este vasto espaço para as PCD, o caminho é de barro e com muitas oscilações pode-se perceber na foto.

15-12-2014



Olha só o caminho a percorrer por este espaço cultural sem nenhum tipo de acessibilidade .observa-se que poe volta dos centros culturais existe um caminho de cimento, mas é somente ao redor, pois para se chegar só tem mato e todo deformado.

BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA

03-06-2015



Este local foi o único que tem total acessibilidade

03-06-2015



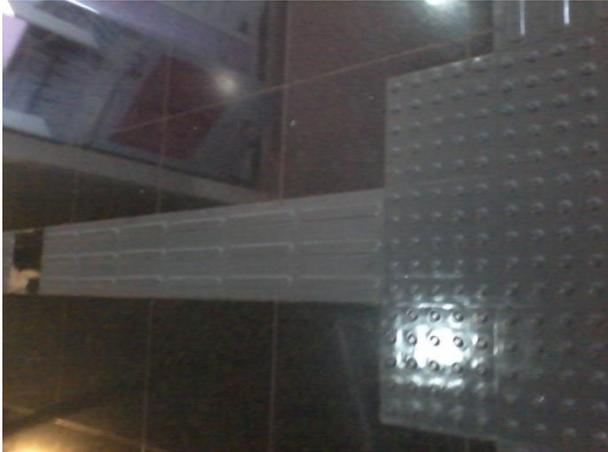
Pode-se observar que este local que dá acesso à Biblioteca Nacional é o único local entre todos que percorri que tem guia para os cegos poderem se orientar.

03-06-2015



Tem catraca aqui do lado direito, mas também tem acesso para as pessoas com deficiência com o símbolo das PCD.

03-06-2015



Tem acessibilidade para todos os tipos de pessoas com deficiência dentro e fora da Biblioteca Nacional.

MUSEU NACIONAL DE BRASÍLIA

03-06-2015



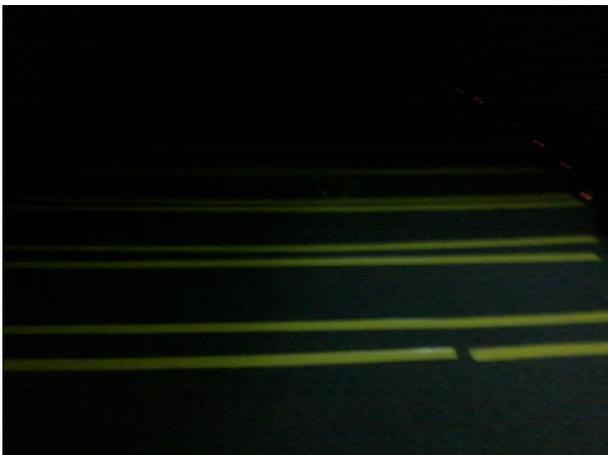
Esta rampa que de acesso ao museu pode-se observar que sua inclinação está fora dos padrões de rampas com acessibilidade, assim dificultando o acesso das PCD.

03-06-2015



Esta foi à rampa mais extensa de todos os patrimônios que visitei e a mais sem acessibilidade, na qual não existe elevador para os visitantes.

03-06-2015



Não existem rampas neste local dentro do museu e podendo observar que a escada não são uniforme, dificultando ainda mais o acesso das PCD ao palco logo ali em frente.

CATEDRA METROPOLITANA N. Sra. APARECIDA

12-09-2014



O acesso é complicado pois o cominho apesar de ser de cimento é retangular e entre estes retângulos existe uma separação entre um e outro com uns matos nestas separações tornando o acesso para as PCD muito difícil.

17-12-2014



Nota-se que sta rampa é muito inclinada, dificultando o acesso às pessoas com deficiência.

PALÁCIO DO ITAMARATY

02-02-2015



Este é o caminho da parada de ônibus até o Palácio do Itamaraty, de péssima acessibilidade, pois é de cimento já quase todo danificado e para piorar é quadrado pequeno e com matos em volta dos quadrados, dificultando o acesso pelas pessoas com deficiência.

02-02-2015



Está escada é um ponto que todos que visitam, este local é alvo de fotos

02-02-2015



Este espaço é por dentro de total acessibilidade com cadeira de rodas e uma pessoa para estar conduzindo as pessoas com deficiência por todo o Palácio.

CONGRESSO NACIONAL

03-02-2015



Para se ter acesso ao Congresso tem vários caminhos, é o pior deles é este aqui sem acessibilidade para as PCD pois tem um meio fio que já esta bastante danificado e la na frente

tem uma coluna fazendo o impedimento de uma pessoa com deficiência poder ter acesso ao mesmo.

03-02-2015



Neste local existem varios tapetes dificultando o acesso para as pessoa com deficiência, principalmente as pessoas que utilizam cadeira de rodas, ou fazem uso de algum auxilio em sua locomoção, mas eles fornecem triciclos motorizados para aquelas PCD que necessitarem.

03-02-2015



Neste plenário não tem acesso para as pessoas com deficiência, só se for convidado dos parlamentares, pois existe um acesso que é restrito e nas laterais só tem uma escada bastante alta.

05-06-2015



Vocês podem perceber que a rampa existe, mas, a sociedade não respeita este local de acessibilidade.

Estas fotos foram tiradas ao longo de uma caminhada intensa e seguindo o roteiro de monumentos e patrimônios de Brasília.

2. PROCEDIMENTO

Percorrendo estes patrimônios e monumentos de Brasília percebem-se que muitos deles tem de fazer modificações para que todos possam ter acesso aos mesmos, pois a grande maioria por fora não tem acessibilidade.

3. RESULTADOS

A maioria das pessoas com deficiência vive praticamente isolada da sociedade, pois muitas PCD não tem condições físicas ou psicológica para enfrentar uma sociedade que discrimina e tem preconceito para com as PCD, isto ocorre em todos os quatro cantos do mundo, entretanto as PCD vivem na maioria das vezes sem condições para estar participando de forma ativa da sociedade, pois lhes é negado a educação, por alegarem que estas pessoas com deficiência não podem conviver de forma harmoniosa com as demais, também lhes são negadas a assistência médica adequada para seu caso clínico e os transportes público também não são tão acessíveis o quanto deveria ser, as pessoas com deficiência vivem em uma situação de pobreza pois a sociedade limita os empregos para as PCD pois acreditam que estas pessoas com deficiência não são capacitadas para o mercado de trabalho.

A iniciativa do poder público, privado e a conscientização da sociedade nos países de baixa renda podem melhorar as condições das pessoas com deficiência com incentivo de benefícios dos planos de projetos que desenvolva as habilidades destas PCD.

Segundo o Relatório Mundial sobre a Deficiência (p.22) “Há um pressuposto implícito de que cada ‘tipo de deficiência’ tem necessidades específicas de saúde, educação, de reabilitação, social, e de apoio. Porém respostas diferentes podem ser necessárias – por exemplo, dois indivíduos com a mesma deficiência podem ter experiências e necessidades muito diferentes(...).”

As pessoas com deficiência necessitam de ter tratamento médico específicos para cada tipo de PCD, e algumas delas precisam de vários especialistas para poderem ser inseridos na sociedade, mais nos são impostas várias barreiras que às impedem de ter seu auto-estima elevado, pois muitas ou quase todas as PCD já sofreram algum tipo de abuso, discriminação, preconceito, fazendo com que estas pessoas fiquem excluídas da sociedade.

No Relatório Mundial sobre a Deficiência (p. 108) diz que: “Muitos países têm boa legislação e boas políticas de reabilitação, mas a implementação dessas políticas e a criação e oferta de serviços locais e regionais de reabilitação estagnou”. É por essas e outras que as pessoas com deficiência são excluídas da sociedade por falta de que seja cumprida estas Leis que são timas no papel já na pratica é uma verdadeira negação, pois infelizmente não são postas em prática, muitas das vezes pela falta de conhecimento das PCD e seus familiares das Leis que nós amparam.

“(…) A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) estabelece a importancia das intervenções e estradas, transportes, informação e comunicação. Estas áreas estão interligadas – as pessoas com deficiência não serem capazes de se beneficiar plenamente com as melhorias em uma área se asoutras permanecerem inacessíveis.” Relatório Mundial sobre a Deficiência (p. 177)

3. CONCLUSÃO

Os desafios são muito grandes, porém são necessários para que todas as pessoas com ou sem deficiência possam visitar estes monumentos.

Para que as pessoas com deficiência possam transitar normalmente e livremente pelos patrimônios e monumentos de Brasília é necessário que o poder público faça modificações na estrutura principalmente das calçadas que em alguns lugares não existe e as que existem já estão danificadas pela ação do tempo e nos meios de transporte.

No Relatório Mundial sobre a Deficiência nos da esta indagação “As atitudes negativas e a discriminação também compromete a possibilidade de uma pessoa com deficiência de fazer amigos, expressar sua sexualidade, e conquistar uma vida em família, algo que as pessoas não deficiente tem garantido.” (p. 158). É por causa destes preconceitos que as PCD não são incluídas na sociedade, o preconceito está de tal maneira arraigado na sociedade que não tem como tirar de suas mentalidadesde que uma pessoa com deficiência pode ter uma vida “normal” dentro de suas limitações.

ANEXO

Dimensão das rampa de acessibilidade

Inclinação admucível em cada Segmento de rampa	Desnível máximo de Cada segmento de Rampa	Numero máximo de Segmento de rampa
I	H	
%	M	
5,0	1,50	Sem limite
$5,00 (1:20) < i \leq 6,25 (1:16)$	1,00	Sem limite
$6,26 (1:16) < i \leq 8,33 (1:12)$	0,80	15

Rampas padronizadas de acessibilidade

01-07-2015



01-07-2015



01-07-2015



Referências Bibliográficas:

DEFICIÊNCIA, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com (2007). Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência. Vitória: Ministério Público do Trabalho, Projeto PCD Legal, 2014.

Martins, Sandra Rodrigues dos Santos; 2014/2015.

<http://arq.ap1.com.br/wp-content/uploads/2014/08/dim-rampa.png>

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://elisaprado.com.br/blog/wp-content/uploads/2010/08/1570675023_4184aab10d_o.jpg&imgrefurl=http://elisaprado.com.br/blog/2010/08/escada-rampa/&h=360&w=480&tbnid=9cnJcldcW4zhaM:&zoom=1&docid=fZwkZ0vbNL8nnM&ei=j-mTVcXMK4v4-AG__ICwCQ&tbm=isch&ved=0CCcQMygLMAAs

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.vitruvius.com.br/media/images/magazines/grid_9/2b56_drops29-03-01.jpg&imgrefurl=http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/drops/10.029/1811&h=288&w=528&tbnid=PrO_OF75qBl2aM:&zoom=1&docid=brGxplDFiEcGIM&ei=M-uTVZG4KcL5-AHlk4DIDQ&tbm=isch&ved=0CE0QMygnMcc

Relatório mundial sobre a Deficiência World Health Organization, The Work Bank; tradução Lexicus Serviços Linguístico. – São Paulo:

SEDPcD, 2012

334p.

Título original: World report on disability 2011